

ID: 1283

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.1 – Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Título: EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CANA ENERGIA QUANTO A MATERIA-PRIMA AÇUCARADA

Autores: DA SILVA, F C (EMBRAPA, NOVA ODESSA, SP, Brasil), DE CARVALHO, S S (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil), SANTOS, J T C (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil), MARCHIORI, L F S (ESALQ, PIRACICABA, SP, Brasil), CRISTOFOLETI, D (COPLACANA, PIRACICABA, SP, Brasil), CARVALHO, M L (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil), DIAS, V G (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil)

Resumo:

A cana energia é uma variedade de cana-de-açúcar específica que apresenta alto teor de biomassa e fibra, pode ser utilizada como fonte de energia renovável, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a diversificação da matriz energética. Nessa circunstância, o uso adequado da adubação nitrogenada na produção da cana energia pode ser fundamental para a maximização da produtividade da cultura e conseqüentemente, para a melhoria da rentabilidade dos produtores. O estudo foi conduzido em campo, na Usina Graneli, em Ipeúna-SP, em solo classificado como Argissolo de textura arenosa conduzido na cana-soca (N-ureia) e na ressoca (N-Nitrato de Amônio). Os tratamentos principais consistiram em uma variedade de cana-de-açúcar convencional RB867515, uma de cana energia tipo 1 (VG11-4094) e uma tipo 2 (VG13), as quais receberam quatro doses de nitrogênio na forma de ureia (cana-soca) e nitrato de amônia (ressoca). Foi avaliado a resposta das variedades à adubação nitrogenada na produtividade da soqueira. Outros parâmetros avaliados incluíram teor de fibra, açúcares totais recuperáveis - ATR, Brix e pol. As variedades CC e CE1 apresentaram uma TCH significativamente superior à variedade CE2 na cana soca. Em relação à fibra, tanto a variedade de cana CE2 quanto a CE1 obtiveram valores mais altos em diferentes doses de N. Para a pol na cana-de-açúcar, a variedade CC foi superior à CE2, e a variedade CE1 foi superior à CE2 em diferentes doses de N. Na ressoca a dosagem de 60 kg de N. ha⁻¹ resultou em um valor de pol significativamente maior em comparação com as outras doses. A produtividade por hectare (TCH) em resposta à dosagem de nitrogênio apresentou diferença significativa. Nas demais doses, não houve diferença estatisticamente significativa na cana soca ou ressoca. Em resposta à dosagem de Nitrogênio na Fibra, pode-se afirmar que o CE1, dose de N 60 kg. ha⁻¹ obteve o maior valor de matéria seca por hectare.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, cana energia, nitrogênio.

Instituição financiadora: COPLACANA, EMBRAPA